



CONTA MAIS BARATA
Senador Wilder quer obrigar aproveitamento de água da chuva em prédios públicos

NO DIÁRIO DO NORTE
Saiba quais e como serão as etapas do impeachment de Dilma no Senado



CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 19 de abril de 2016

-  www.wildermorais.com.br
-  facebook.com/wildermorais
-  instagram.com/wildermorais
-  twitter.com/wildermorais

REVISTA BULA

Porque tem espera que não é falta de persistência ou paciência: é ilusão





NÃO SE ENGANE. QUEM TE DEIXA ESPERANDO NÃO QUER ESTAR CONTIGO



Houve um dia em que você ficava esperando. Esperava a mensagem que nunca chegava, o convite que não era feito e aquela pessoa que vivia te enrolando. Você aceitava o atraso rotineiro de quem tinha combinado de te encontrar. De tantas esperas que já teve em sua vida, finalmente você compreendeu que tem gente que te magoa mesmo sem querer, pois, muitas vezes, a expectativa foi criada por você.

Entretanto, também tem gente que te oferece companhia, mas nunca está presente, principalmente nos momentos em que você mais precisa. E o esforço que você sempre fez para ser amado por quem não te ama é cansativo demais. Esta relação em que não existe reciprocidade de sentimento começa a não valer a pena.

Porque tem espera que não é falta de persistência ou paciência: é ilusão. Essa situação te deixa angustiado a ponto de acessar todos os dias a sua conta de e-mail para ver se já lhe responderam. É como ficar olhando de cinco em cinco minutos para a tela do seu celular.

É doloroso admitir tal situação, mas, ao mesmo tempo, é uma sensação libertadora. Mesmo porque há pessoas que não estão a favor nem contra você, elas simplesmente não te querem.

Nietzsche disse: "Somente quando o homem tiver adquirido o conhecimento de todas as coisas poderá conhecer a si mesmo. Porque as coisas nada mais são que as fronteiras do homem". Conhecer a si mesmo também é reconhecer quando se está fazendo de tolo ou sendo impertinente para alguém. É duro admitir. Dói lá dentro. Porém, como disse o filósofo: "O que não nos mata nos fortalece".

Sua força é a sua capacidade de enxergar o quê — ou quem — não está te fazendo bem. A experiência de ter sido humilhado ou ignorado é salvadora, já que você não se permitirá cair em situações semelhantes no futuro. Com as coisas boas que vêm com a maturidade, você aprendeu a desistir. Não é uma renúncia por falta de coragem ou desânimo, e sim pela capacidade adquirida de perceber quando passou a ser evitado por alguém.

Hoje você não se engana. Não trata mais como primeira opção quem te trata como segunda (ou última!) opção. Se alguém sempre te deixa esperando, você refaz suas escolhas. Traça o seu novo caminho. Explora suas fronteiras... Não espera pelas oportunidades, você mesmo vai buscá-las.

Onde existe amor, a espera não será eterna. E a vida é muito curta para perder tempo com quem não te quer.

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Senador Wilder quer aproveitamento de água da chuva em prédios públicos

JOÃO CARVALHO

Com parecer favorável na Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI), projeto do senador Wilder Moraes prevê a obrigatoriedade da instalação de sistemas de aproveitamento de água da chuva na construção de prédios públicos bem como sobre a utilização de telhados ambientalmente corretos. A iniciativa terá que passar pela Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA), em decisão terminativa.

De acordo com o projeto, que agora aguarda apreciação e votação na CMA, a operacionalização da exigência será feita por meio de sua incorporação aos futuros editais de licitação de obras de construção de prédios públicos. O senador Wilder explica que os "telhados ambientalmente corretos" são os que colaborarem para evitar o aquecimento global, ou seja, telhados verdes com grama ou jardim plantado, os que utilizam telhas metálicas claras, os que são pintados com tinta branca ou os que forem pintados com tinta não branca com pigmentações especiais.

"Essa é uma iniciativa que, no Brasil, chega de certa forma atrasada, pois em outros países já é realidade e gera benefícios



Wilder alerta que proprietários serão os primeiros beneficiados, com conta de água mais barata

para os prédios, sejam particulares ou públicos. Além disso, é um fator de preservação do meio ambiente, com o aproveitamento de água das chuvas", explica Wilder.

Ainda de acordo com o senador, o aproveitamento de

água da chuva limita-se a usos não potáveis como descargas em vasos sanitários; irrigação de gramados e plantas ornamentais; limpeza de pisos e pavimentos; e espelhos d'água, observada a norma NBR 15.527/2007, da Associação

Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A lei proposta ressalva que suas disposições "não se aplicam quando, por meio de estudo por profissional habilitado, ficar comprovada a inviabilidade técnica de instalação do sistema".

Segundo Wilder, a escassez de recursos naturais, especialmente a da água, ao lado do mau desempenho dos sistemas convencionais de drenagem urbana indicam a necessidade de ações de controle que "contribuam para o restabelecimento do equilíbrio hidrológico e minimizem os impactos da urbanização".

Wilder destaca ainda que algumas dessas ações podem ser iniciadas nos sistemas prediais, de modo a permitir o aproveitamento da água pluvial em atividades que não necessitem de água potável e, desse modo, reduzir o consumo hídrico nas edificações urbanas.

Por sua importância econômica e ambientalmente correta, parecer do senador Aloysio Nunes (SP), destacou, no mérito, que a iniciativa não é apenas uma contribuição específica para o meio ambiente, mas principalmente um exemplo a ser seguido pelos demais entes federativos e pelos particulares.

"A redução no consumo de energia e de água com a adoção de medidas como essa tem-se demonstrado, inclusive, benéfica para os próprios moradores e usuários das edificações, pois diminuem os valores pagos às concessionárias de serviços públicos responsáveis pela distribuição de energia e água potável", defende o senador Wilder.

VIDA

MULHER

cevam.vidamulher@gmail.com



(62) 3213-2233

www.cevam.com.br

CEVAM

35

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER
CONSUELO NASSER

ANOS

Goiânia, Goiás - 17/04/2016 - Nº 107

Aos 35 anos de idade, Cevam lança Campanha do Ligue 180

O Centro de Valorização da Mulher (Cevam) completa 35 anos nesta semana (**20 de Abril**) e lança a Campanha Ligue 180, com o intuito de divulgar a exaustão o número da Central de Atendimento à Mulher, que é um atendimento nacional e gratuito. O serviço recebe denúncias ou relatos de violência, além de orientar as mulheres sobre seus direitos e sobre a legislação vigente, encaminhando-as para os serviços quando necessário.

Para participar da Campanha é necessário realizar a plotagem do vidro traseiro do carro, cuja arte (*imagem nesta matéria*) foi produzida pela Aura Propaganda. Até o final deste mês, duas entidades passam a integrar esta campanha. Os interessados em integrar esta **Rede à Vida** devem ligar para a sede do Cevam (62-3213-2233) e se cadastrar. Em seguida lhe será repassado o en-



dereço, no qual receberão o citru (*adesivo micro perfurado*), com a arte da campanha. A aplicação é totalmente gratuita.

"Queremos formar uma grande e visível rede, capaz de despertar nas pessoas o desejo de ter ajudado alguém a permanecer viva e distante da violência. O Cevam quer comemorar o seu aniversário informando a Goiás

que existe um número que pode salvar vidas de mulheres e adolescentes", explica a diretora da instituição, Dolly Soares.

O Cevam, que é uma entidade privada e faz parte da rede de atendimento para as mulheres em situação de violência em Goiás, está em alerta, diante do cenário de violência vivenciado por 3,023 milhões de mulheres

em solo goiano. Considerando o Mapa da Violência de 2015, Goiás é o terceiro estado brasileiro que mais mata suas mulheres, enquanto Goiânia é a quinta no ranking das capitais que mais cometem Femicídio.

Na década de 1990, a jornalista e advogada Consuelo Nasser (*in memoriam*), lançou o SOS Mulher, cujo número era o da re-

sidência dela, uma vez que havia uma grande burocracia para se viabilizar o 0800. Inicialmente, a procura foi tímida, mas com o passar do tempo, o serviço gerou credibilidade e procura. Mesmo após a morte da idealizadora do Cevam, em 2002, o serviço continuou sendo mantido pela entidade até 2005, quando foi substituído pelo Ligue 180.

Em três anos, Goiás sepultou **622 mulheres**, assassinadas apenas por serem mulheres (Femicídio).

SENADOR WILDER NA MÍDIA

14 | GOIÂNIA, SÁBADO, 16 DE ABRIL DE 2016 | WWW.DM.COM.BR | Diário da Manhã



Fio Direto
SUELY ARANTES
arantes.sueli@gmail.com

Foco na administração

Senador Wilder lidera PP a favor de impeachment

O senador Wilder Morais participou ontem, em Brasília, de reunião da Executiva Nacional do PP para fechar com senadores e deputados a questão do impeachment contra a presidente Dilma Rousseff. Um dos primeiros do partido a declarar voto favorável ao processo, Wilder liderou boa parte dos deputados pepistas e, na reunião de ontem, um grupo de senadores. Foi decidido que os parlamentares vão votar pela cassação da presidente. Ficou acertado também que deputados que votarem contra o impeachment poderão ser expulsos do partido e punidos com a dissolução de seus diretórios estaduais. Na última terça-feira, 12, após reunião na Câmara, o PP já havia decidido que os deputados vão votar a favor da continuidade do processo de impeachment. A decisão foi anunciada pelo partido, que deu orientação, por meio de sua liderança, para que na votação em plenário, neste domingo, os deputados sejam a favor da instauração do processo. O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), anunciou também que o partido deixaria formalmente o governo e, imediatamente, Gilberto Occhi renunciou ao Ministério da Integração Nacional, comandado por ele até então. O PP entregou também a Dilma a presidência da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), que era ocupada por Felipe Mendes. Wilder é um dos grandes articuladores do Senado, sem barulho e/ou oba-oba.



Diário do Norte | DE 18 A 24 DE ABRIL DE 2016 | 3

IMPEACHMENT

Wilder diz que Senado deve confirmar decisão da Câmara

O senador Wilder Morais, que foi um dos primeiros do Senado e de Goiás a manifestar seu apoio ao impedimento da presidente Dilma Rousseff, disse no Senado, na quinta-feira, 14, que o Brasil precisa se concentrar no pós-impeachment para tentar encontrar um caminho que o livre da crise econômica e política. "A recessão econômica é o que mais preocupa o país. O desemprego precisa ser controlado a qualquer custo", diz. Wilder esclarece que cabe ao Senado oferecer agora um "rito equilibrado e que respeite as normas constitucionais".

Ele explica que após a votação da Câmara dos Deputados, caso se confirme a vitória dos defensores do impeachment, o Senado terá que tratar do tema com agilidade e garantia do contraditório. "Aqui a ideia é de que devemos avaliar o impeachment na primeira semana de maio. Mas sem queimar etapas", diz.

Insatisfeito, Wilder se diz decepcionado com a grande quantidade de questões políticas, principalmente relacionadas à corrupção, que mancham a classe política. "É difícil continuar com um governo sem rumo. E sabemos que um eventual governo de Michel Temer precisará de uma ampla coalizão para dar certo e tirar o Brasil da crise. A crise, aliás, é geral e envolve também a imagem de pessoas sem qualquer denúncia de corrupção. Existem políticos sem processo, não envolvidos com esquemas".

O senador goiano afirma que a decisão será tomada pela maioria dos senadores presentes no plenário. Ou seja: ocorre significativa modificação da regra aplicada na Câmara dos Deputados, que exige mais do que a maioria simples.

Wilder explica que após a decisão do Senado em realmente processar a presidente é que o vice-presidente Michel Temer assumirá o cargo. "E existe um prazo: ele fica até 180 dias".

Wilder lembra que muitos se confundem ao comparar o impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Melo, ocorrido em 1992, e o atual processo. "Primeiro de tudo, Collor renunciou. E o Senado não tomou pé do debate. Agora, não. Sabemos que a presi-



Wilder explica como se dará o processo sobre o impeachment

dente já disse reiteradas vezes que vai até o último minuto".

LACUNAS NA LEGISLAÇÃO

O senador Wilder explica que as lacunas da legislação e do regimento interno deverão ser supridas no que diz respeito aos prazos processuais. "Algumas dúvidas já foram levantadas: qual a composição da comissão que avaliará previamente a admissibilidade? Não se sabe ainda se essas vagas serão divididas segundo o tamanho das bancadas".

Ele coloca em debate ainda a escolha do presidente e do relator da comissão. "Teremos uma eleição para a escolha ou respeitaremos a maior bancada?"

Wilder diz que a bancada do PMDB é a maior do Senado e deve optar pela presidência ou relatoria. Ele alerta que no Senado o tempo de avaliação é outro: em vez de dez sessões plenárias teremos dez dias.

"O plenário deverá realizar três votações: uma para decidir a forma do processo, uma outra que pronuncia o réu, no caso a presidente Dilma, e, por fim, o julgamento propriamente dito".

Wilder lembra também que no Senado vale a maioria simples - ou seja, a metade mais um, o que daria 41 senadores.

Nos 180 dias, caso seja mesmo afastada, a presidente poderá se manifestar, explica Wilder. "É algo que jamais vivemos. Por isso o estranhamento de todos. Muito do que está na lei nunca foi colocado em prática", conclui.

ALÔ VALPARAÍSO

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

16 Abril, 2016 | Goiás, Internet, Política, Telecomunicações | No comments

Senador goiano convoca audiência e afirma que é contra planos de internet limitada



O polêmico tema que trata a cobrança baseada em franquia de dados para a internet esquentou o clima e revoltou muitos clientes Brasil a fora. Principalmente, na cidade de Valparaíso e no Estado de Goiás.

No entanto, com o intuito de apaziguar os ânimos, o senador goiano Wilder Morais, do Partido Progressista (PP-GO), convocou uma audiência pública para esclarecer a proposta das operadoras de limitar o consumo de dados na web.

O requerimento para essa audiência foi protocolado na última quarta-feira (13) e será discutido na próxima reunião da Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal. O objetivo é debater a mudança

Diário da Manhã | WWW.DM.COM.BR | GOIÂNIA, SEGUNDA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2016 | 3

MEIO AMBIENTE

Projeto de Wilder que incentiva uso de energia solar na irrigação é aprovado

Projeto foi relatado pelo senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) e segue para apreciação na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA)

centiva a pesquisa para o desenvolvimento de equipamentos de irrigação alimentados por energia solar. O projeto foi relatado pelo senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) e segue para apreciação na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).

No relatório assinado também pelo presidente da CNA, o senador Otto Alencar (PSD-BA), a Comissão ressaltou que os projetos "são meritórios e almejam estimular o desenvolvimento de sistemas de irrigação alimentados com energia fotovoltaica, o que pode proporcionar importantes benefícios para a agricultura brasileira. Com reconhecimento potencial no Brasil e baixo impacto no meio ambiente, a matriz fotovoltaica apresenta vantagens comparativas que devem ser consideradas pelo poder público nacional".

Outro ponto destacado é que "o uso da energia fotovoltaica deve ser estimulado no País. A incidência perene de luz solar em seu território possibilita ao Brasil, detentor de uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, desenvolver essa estratégica fonte de energia alternativa, ao tempo em que conserva a qualidade do meio ambiente".

De acordo com o texto, o projeto de Wilder "permitirá desonerar a rede convencional de energia elétrica nos horários diurnos de elevação da demanda, o que constitui importante vantagem".

Por estimular o desenvolvimento de pesquisas e de sistemas de irrigação alimentados por energia solar fotovoltaica, foi recomendado que o projeto seja previsto na Política Nacional de Irrigação. O projeto de Wilder tramita em conjunto com o PLS 268/2014, de seu suplente, José Eduardo Fleury.

ENERGIA LIMPA

O senador Wilder é autor de quatro projetos apresentados no Senado que incentivam a adoção de novas fontes renováveis, como o aproveitamento da luz solar e do vento para a

geração de energia elétrica. "Hoje, o que temos, além da burocracia desnecessária, são impostos abusivos que impedem aqueles que querem investir no Brasil", diz ele.

Um dos projetos reduz impostos sobre a importação de materiais e sistemas utilizados na conversão da energia solar em energia elétrica por meio de painéis fotovoltaicos. Segundo o senador, o projeto vai revolucionar a geração de energia elétrica utilizando a luz solar, que é algo abundante no país.

Outro projeto de Wilder vai obrigar a instalação de equipamentos destinados à geração de energia elétrica com a luz do sol nas moradias do programa "Minha Casa, Minha Vida", sem custos para os beneficiários. Além de diminuir gastos com energia energia, os moradores terão ainda a possibilidade de injetar a energia que sobra na rede elétrica das concessionárias e receber dinheiro por isso.



Wilder Morais quer incentivar pesquisa para o desenvolvimento de equipamentos de irrigação alimentados por energia solar: proposta foi relatado por Ronaldo Caiado